



Processo nº 18/1100-0001623-5

Parecer nº 378/2018 CEC/RS

O projeto *RATZDAY – MOSTRA CULTURAL E ARTÍSTICA DE LAJEADO 1ª EDIÇÃO* é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-cultura e foi habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura, Esporte, Turismo e Lazer, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor e a este conselheiro no dia 03 de setembro de 2018. O projeto é da área de *Artes Integradas* e será realizado de 29 de dezembro de 2018 a 11 de maio de 2019, no Parque Histórico de Lajeado/RS. A proponente é de M. HORN E CIA. LTDA., e a contabilidade é do escritório Orgatec. O valor total do projeto solicitado a LIC é de R\$ 136.650,00 e não há outras fontes de financiamento. O referido projeto consiste em dotar o mencionado parque do município de uma programação artística, com ênfase para shows musicais, com acesso gratuito, ao longo de um semestre. Contempla oficinas de artesanato e pintura, além de espetáculo de dança e teatral. Ressaltam que o plano de PPCI e de acessibilidade serão apresentados conforme a IN.

METAS

Expectativa de 8.000 pessoas;

Um show com o músico Nei Lisboa;

Um show com o grupo *Franchicos*;

Duas apresentações do grupo de danças União Etnias de Ijuí;

Um show com a banda *Liverpool*;

Um show com o grupo *Brazz*;

Uma apresentação da orquestra *Oclaje*;

Um show com o grupo *Legionários*;

Um show com a banda *Bico Fino Brothers Band*;

Um show com a banda *General Rock*;

Um show com o *Quinteto Canjerana* (regional)

Um show com o grupo *The Waynes*;

Um show com o músico Tonho Crocco;

Um show com o grupo *Luauê*.

Todos os shows / apresentações são de grupos locais, com exceção do *Quinteto Canjerana*, que é regional.

Duas apresentações do grupo teatral *Teatro Luz e Cena*, com a peça "O Tempo da Descoberta".

É o relatório.

2. O Parque Histórico de Lajeado – *Deutscher Kolonic Park* – foi inaugurado em 2002 e conta com 20 mil m², sua concepção de aldeia-museu é inédita para um espaço cultural e turístico no Brasil. Possui 24 edificações – como escola, salão de baile, ferraria e moinho – que foram reconstruídas no local, preservando a maior coleção de estruturas arquitetônicas genuinamente em estilo enxaimel de imigração alemã entre 1860 e 1910. Segundo informações pesquisadas no site deste parque, todo este processo de identificação, transferência, reconstrução e restauração dos prédios de inspiração alemã permitiu que se realizassem vários estudos de materiais de construção utilizados na metade do século XIX até a primeira década do século XX, qualificando os processos de preservação das casas que estavam condenadas a ação do tempo. Hoje este espaço de memória é um museu ao ar livre que atrai visitantes de diversas origens, assim como um novo local de

promoção artística cultural, com espaço qualificado e infraestrutura necessária para realização de encontros, seminários, mostras, feiras e festivais, relativos à arte, à cultura e ao turismo como, exemplo disso foi a locação para filmagem do longa-metragem “Paixão de Jacobina”, do diretor de cinema brasileiro Fábio Barreto. Diante deste breve histórico compreendemos a necessidade de uma programação diversificada que valorize os grupos artísticos locais, não obstante o intercâmbio com outros artistas da capital e municípios do RS, promovendo um intercâmbio cultural no estado. Destaca-se a iniciativa deste projeto em ofertar uma programação cultural qualificada com múltiplas linguagens artísticas. Em meio à crise sociopolítica que enfrentamos, a arte deve continuar a sugerir ideias de superação em relação à banalidade do cotidiano e às fragilidades do humano, e somos nós, artistas, produtores culturais, críticos, conselheiros de cultura, Nei Lisboa, União das Etnias de Ijuí, Quinteto Canjerana, entre outros, os agentes na condução deste processo que tem a responsabilidade de garantir o desenvolvimento da liberdade de expressão e da democracia, e isto só acontece pelo desenvolvimento cultural, o que inclui necessariamente a educação e a arte. Logo, merece atenção a iniciativa proposta por popularizar de certa forma a visitação a esse museu por meio da difusão desta agenda cultural, sobretudo, preservando-o como lugar da identidade local. Todavia, quanto à formação de público, recomendamos ao proponente que reflita em futuras edições sobre a inclusão de novas perspectivas artísticas para a curadoria da programação nesse espaço cultural. Pois, projetos como este, que ofertam espetáculos e oficinas culturais são muitos no Sistema LIC, e deverão ser questionados sobre qual é o sentido dessas ações para as políticas culturais específicas desse parque-museu e até mesmo do município que o acolhe? Um ponto de partida para a compreensão dessa questão pode estar na busca de uma relação mais próxima deste proponente com o público local, através da participação desse questionamento para o próprio Conselho de Cultura de Lajeado (criado em 2016), dialogando com este lugar histórico, no sentido de ampliar a possibilidade de experiências e troca de pontos de vista, potencializando a pertinência conceitual e a dimensão simbólica do conteúdo artístico da programação nesse contexto cultural. Um lugar como este parque está a nos dizer permanentemente que todos nós temos a capacidade de construir ao mesmo tempo preservar. O interessante é que somos capazes de reconstruir uma paisagem arquitetônica como essa do passado, porém colocá-la em diálogo com a sociedade atual, transformando essa aldeia-parque em um espaço de fruição, reflexão e comunicação entre os seus frequentadores e com o mundo, representa o eterno retorno à condição humana que nos fala Tolstói, “se queres ser universal começa por pintar a tua aldeia”. O projeto *Ratzday* já deu o primeiro passo em busca de alcançar este desafio cultural que é tão meritório quanto contemporâneo.

3. Não consta na planilha orçamentária verba para a realização das oficinas de artesanato e pintura mencionadas, tampouco encontramos nos anexos o conteúdo programático das mesmas. Embora o proponente não cite nas metas essas atividades, estão incluídas na justificativa e metodologia do referido projeto. Portanto, deverá comprovar junto ao Sistema a realização de tais atividades na prestação de contas.

4. Não localizamos o alvará de PPCI na planilha de custos, fazem apenas menção que esse documento será apresentado na prestação de contas do projeto conforme IN. No entanto, condicionamos à liberação de recursos a tempestiva comprovação do referido documento, bem como a declaração da prefeitura local responsável pelo parque oferecendo o *minimum minimorum*, qual seja, a acessibilidade ao local dos shows, com espaços reservados para idosos, gestantes e cadeirantes, bem como banheiros adaptados para pessoas com deficiência. Não há dimensão cidadã sem inclusão cultural.

5. Em conclusão, o projeto *Ratzday – Mostra Cultural e Artística de Lajeado 1ª Edição* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 136.650,00** (Cento e trinta e seis mil seiscentos e cinquenta reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura/RS.

Porto Alegre, 09 de outubro de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

André Venzon

Conselheiro Relator